

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

Processo no 00.598/01

"Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel"

Pelo presente instrumento particular de contrato de locação e na melhor forma de direito, de um lado, como LOCADOR, o Sr. JOÃO ROBERTO VERNINI, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado nesta cidade, portador da cédula de identidade RG 6.236.281-SSP-SP e do CPF nº 409.000.968-53, e de outro lado como LOCATÁRIO, o MUNICÍPIO DE BOTUCATU, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, ANTONIO MÁRIO DE PAULA FERREIRA IELO, brasileiro, solteiro, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, portador da cédula de identidade RG 8.943.783 e inscrito no CPF sob nº 058.804.048-70, com base no Processo Administrativo nº 00.598/01, tem entre si, como justo e contratado, o presente instrumento que mutuamente aceitam e reciprocamente outorgam, a saber:-

<u>CLÁUSULA PRIMEIRA</u>:- O LOCADOR é legítimo proprietário de um imóvel sito na Rua Bras de Assis, nº 121, Vila dos Lavradores, salas 02, 03 e subsolo,nesta cidade de Botucatu, imóvel esse que, através deste contrato, é dado em locação, ao LOCATÁRIO, para nele ser instalado a Base Comunitária da Polícia Militar do Estado de São Paulo, bem como, qualquer outra instalação porventura de interesse do LOCATÁRIO.

<u>CLÁUSULA SEGUNDA</u>:- O prazo de locação será de 12 (doze) meses, com início em 19 de janeiro de 2001 e término em 18 de janeiro de 2002, data em que o LOCATÁRIO se obriga a devolver o imóvel locado, independentemente de qualquer notificação ou aviso judicial ou extrajudicial, nas mesmas condições que o recebeu, notadamente quanto ao estado geral do imóvel, pintura, instalações elétrica e hidráulica, salvo o desgaste natural decorrente do uso normal do mesmo.

<u>CLÁUSULA TERCEIRA</u>:- O aluguel mensal é de **R\$ 800,00** (Oitocentos Reais), sem reajuste.

<u>CLÁUSULA QUARTA</u>:- O aluguel será pago mensalmente pelo **LOCATÁRIO**, até o 5° (quinto) dia útil após seui vencimento, através do caixa pagador da Prefeitura Municipal, mediante o respectivo recibo ou através do Banco do Estado de São Paulo, agência de Botucatu/SP, em conta corrente informada pelo **LOCADOR**.

Fls. 1/3

my,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTTICATU ESTADO DE SÃO PAULO

016

Processo nº 00.598/01

<u>CLÁUSULA QUINTA</u>:- As despesas decorrentes deste contrato correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:- **02 - GABINETE DO PREFEITO - 01 - GABINETE DO PREFEITO E DEPENDÊNCIAS** - 3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos - 03070202.201 - Manutenção da Unidade.

<u>CLÁUSULA SEXTA</u>:- O LOCATÁRIO poderá introduzir no prédio locado, as benfeitorias que entender necessárias, desde que precedidas de autorização expressa do LOCADOR sejam as mesmas úteis ou meramente voluptuárias, as quais, contudo, em qualquer caso ficarão incorporadas, definitivamente, ao imóvel. No caso de execução das benfeitorias, independentemente da natureza das mesmas, ao LOCATÁRIO não caberá direito de retenção, indenização ou compensação.

<u>CLÁUSULA SÉTIMA</u>:- O prédio locado se acha em perfeitas condições de uso e habitabilidade, obrigando-se o **LOCATÁRIO** a conservá-lo nas condições em que o recebeu, para assim restituí-lo ao término da presente locação.

<u>CLÁUSULA OITAVA</u>:- O LOCATÁRIO, obriga-se a satisfazer no processo desta locação a todas as exigências dos poderes públicos, atinentes ao uso e conservação do imóvel ora locado, com exceção das obras que importam na segurança do mesmo.

<u>CLÁUSULA NONA</u>:- Ocorrendo atraso no pagamento, incidirá multa de 10% (dez por cento), mais a incidência de juros de mora na base de 0,3% ao mês, bem como, as despesas de cobrança.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA</u>:- A parte que descuprir qualquer cláusula ou condição estabelecida, fica obrigada ao pagamento de uma multa no importe de 10% (dez por cento) do valor restante do presente contrato, além de outras despesas judiciais ou extrajudiciais.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA</u>:- Findo o prazo contratual, esta avença se resolve de pleno direito, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial/extrajudicial, obrigando-se o LOCATÁRIO a restituir o prédio desocupado, com as respectivas chaves e nas mesmas condições que lhes foi entregue, salvo as deteriorações advindas do uso natural do mesmo.

Fls. 2/3

10



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

017

Processo nº 00.598/01

<u>CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA</u>:- Fica a cargo do <u>LOCATÁRIO</u> os pagamentos, em épocas próprias, da taxa de energia elétrica durante a vigência deste contrato, ficando estipulado que o valor referente ao condomínio encontra-se dentro do valor mensal pago à título de aluguel.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA</u>:- Para dirimir questões ou solucionar litígios oriundos desta avença, fica eleito o foro desta comarca, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA</u>:- Tudo quanto constituir obras de segurança e higiene do imóvel para conservá-lo em estado de servir a que se destina, correrão por conta do **LOCATÁRIO**.

E por assim justos e contratados, assinam o presente instrumento, em três vias, de igual teor e conteúdo, na presença de duas testemunhas, para posteriormente ser registrado em livro próprio da Municipalidade.

Botucatu, 19 de janeiro de 2001

ANTONIO MÁRIO DE PAULA FERREIRA IELO PREFEITO MUNICIPAL

> JOÃO ROBERTO VERNINI -LOCADOR-

TESTEMUNHAS:-

1ª Jilmaf:

2ª

Fls. 3/3